

## A pegada, o sexo e o fetiche

A cultura da pegada é uma das maiores palhaçadas que as mulheres já inventaram. Eu considero essa cultura o marco histórico da exaltação da superioridade feminina. As mulheres usam a idéia da pegada para afirmar o supremo valor delas e o pouquíssimo valor dos homens.

A cultura da pegada é também a prova de que as mulheres são fetichistas. A pegada é o grande fetiche da mulher brasileira atualmente. As mulheres dizem que a pegada é fundamental. É fundamental por quê? A idéia de que o homem é obrigado a ter pegada prova o nível do complexo de superioridade da brasileira. A pegada é um fetiche infantil, uma exigência totalmente inútil e mimada.

As mulheres que exigem pegada são infantilizadas. Elas acham que os homens são servidores e devem viver em função delas. Não somente isso, elas acham os homens inferiores, porque a pegada é uma forma de compensação. O homem teria que ter pegada para compensar a falta de valor dele. Ou seja, as mulheres exigem pegada dos homens, porque inicialmente não acham os homens dignos delas. A pegada é uma forma de pagamento. Porém, a pegada é apenas um fetiche. Para as mulheres, os fetiches justificam os relacionamentos e o sexo.

Se a relação entre pegada e fetiche é óbvia, qual é a relação entre a pegada e o sexo? A pegada é aquilo que torna o sexo suportável para a mulher. As mulheres exigem pegada porque são carentes. Então elas precisam de estímulos fortes para superar a carência. Porém a carência feminina é determinada pelo valor do homem. As mulheres sempre ficam carentes perante betas. Por isso, os betas precisam criar um mundo fetichista para a mulher. Fora desse mundo, a carência feminina apenas aumenta. A mulher exige pegada dos betas, porque esse fetiche é aquilo que os torna suportáveis para ela.

A carência feminina cobra fetiches. O fetiche é aquilo que ameniza a carência feminina e torna o homem aceitável para a mulher. Sem o uso dos fetiches, os betas não possuem chance com as mulheres de hoje. Já os alfas são os próprios fetiches. A função que eles ocupam na sociedade já é um fetiche para as mulheres. No fundo, tudo o que as mulheres buscam são fetiches. E a pegada é apenas um fetiche de destaque na cultura brasileira atual.

O fetiche será importante em todos os relacionamentos. As mulheres não suportam os homens fora das situações fetichistas. Os alfas são fetiches imediatos e os betas são seres desprovidos de apelo fetichista. A mulher não suporta nenhum homem sem um estímulo emocional forte. E esse estímulo vem dos fetiches.

A mulher não cobra pegada do alfa, porque o alfa já é um fetiche para ela. A mulher só cobra fetiches dos homens desprovidos de valor. Para as mulheres, os betas precisam criar estímulos fortes nelas, caso o contrário, elas continuarão carentes e entediadas. A mulher fetichista também possui complexo de superioridade. Por isso, o fetiche é a única coisa que torna suportável a inferioridade do homem. Esses padrões são inconscientes. As mulheres não possuem consciência de que são assim.

A mulher exige pegada do homem, porque é insuportável para ela o sexo com o

homem inferior, sem alguma forma de pagamento ou compensação. O homem inferior precisa pagar pelo sexo através de fetiches. O beta compensa a inferioridade dele através do fetiche. Por que as mulheres não ficam muito tempo casadas hoje em dia? Isso acontece, porque o fetiche é a principal compensação da inferioridade do homem, mas o fetiche tem prazo de validade. As mulheres enjoam dos fetiches e reivindicam sempre novos fetiches e novos estímulos emocionais. Como os betas não conseguem produzir novos estímulos emocionais fortes nas mulheres, o tédio e a carência delas ficam altos demais. Então, as mulheres acham que o companheiro delas não tem mais o que oferecer.

Como já foi dito em outro post. A mulher não suporta o sexo fora do fetiche. Quando a mulher faz sexo sem um apelo fetichista, isso é sinônimo de trabalho para ela. Sexo cru é sempre trabalhoso para a mulher. O fetiche é aquilo que torna o sexo, uma espécie de lazer para as mulheres. Por isso, a mulher sempre cobra presentes e viagens para não ficar entediada e ofendida com as iniciativas sexuais do homem.

O alfa é um fetiche forte e poderoso para a mulher, por isso elas não exigem muito dele. O alfa não precisa compensar a falta de valor dele. A mulher tolera o sexo com o alfa, porque ela não sente que trabalha para agradá-lo, visto que o alfa não é um ser inferior ou desvalorizado. A mulher não suporta o sexo com homens inferiores sem muitas compensações. Com o alfa, as compensações são desnecessárias, pois o próprio alfa já compensa o trabalho sexual da mulher com o valor dele.

Os cafajestes em geral são fetiches temporários para as mulheres. Eles são homens que produzem estímulos emocionais fortes nelas. A mulher precisa sempre de um estímulo ambiental para querer sexo. O fetiche é aquilo que tira o peso do sexo para a mulher. A mulher naturalmente não quer o sexo fora do estímulo fetichista e por isso, o desejo sexual dela só é ativado nas situações fetichistas e emocionais. A mulher que exige pegada está longe do perfil da ninfomaniaca. Na verdade, ela odeia o sexo cru e precisa sempre de estímulos fortes para querer sexo. A pegada seria aquilo que ativa o desejo sexual das mulheres que inicialmente percebem o sexo com uma forma de trabalho.

Homem não exige pegada da mulher, porque a mulher já é um estímulo suficiente para ele. Mas a mulher precisa sempre de estímulos extras. A mulher jamais aceitará o sexo fora de uma situação emocional, lúdica e compensatória. O homem comum, natural, sem apelo fetichista é insuportável para a mulher. E o sexo com o homem comum, sem o estímulo fetichista, será sempre visto pela mulher como um trabalho que a desvaloriza, pois ela está fazendo sexo com um homem inferior e não está sendo compensada disso.

A mulher não quer o sexo em si, ela quer uma situação emocionante. O sexo sem emoção, sem pegada, sem fetiches é insuportável para as mulheres. O fetiche é o lazer emocional da mulher. O fetiche é uma forma de serviço que o homem realiza para satisfazer o complexo de superioridade das mulheres. Estímulos emocionais fortes, fetiches e pegada são formas de pagamento. O homem usa os fetiches como uma forma de pagamento pelo sexo.

Postado por [the Truth](#) às 07:44

Marcadores: [mulher moderna](#), [natureza feminina](#)

## 12 comentários:

Anônimo disse...

satisfazer uma mulher ta cada vez mais complicado

5 de agosto de 2011 09:35

Anônimo disse...

faltou dizer quando elas dão sexo em troca de drogas...

5 de agosto de 2011 12:03

Marcos Dias disse...

Como diria Carlitos Tevez "Foi la tanta preparacion para absolutamente nada".  
As mulheres buscam caras ricos, se enfeitam e inventam os tais fetiches etc, etc, etc.  
Éhhhhhhhh, mas como diria aquele tal de 'minerim',  
e aí orgasminho onde está vc meu fantasminha camarada?

As mulheres tem medo do orgasmo, e este medo faz com que elas inventem todas estas paranóias.

O desconhecido traz medo. Ja conheci casos de mulheres que não se aproximam dos caras fora do esqueminha dos alfas pois elas preferem homem burro, assim não tem perigo de gozarem.

E já vi mulher que larga do carga depois que ve que pode gozar com ele.

E geralmente quem faz isto não é alfa. Elas tem medo de nós.

Parabéns belo blog!

5 de agosto de 2011 12:40

Minerim disse...

Recadim do Minerim

A relação de gênero no Brasil tornou-se uma via de mão única muitos são os pressupostos e condições para que os relacionamentos ocorram e mesmo assim não durarão; as fêmeas incorporaram e aderiram a conceitos e valores que as tornam "ditadores" e promiscuas, conceitos criados pelo feminismo e pela mídia feminista.

O ser masculino deve ser um patrocinador de aventuras e consumo, tem que ter elegância, oratória e dicção impecáveis, deve ser admirado por outras fêmeas, o corpo tem que ter musculatura desenvolvida resumindo: o homem ideal é submisso, o termometro do amor e a dominancia é confirmada pela quantidade de sexo fornecido , e esse tem que ser o fantoche delas, o escravo emocional, o "stand up" personalizado, o ser admirado e cobiçado nos mais diversos círculos sociais. A soberba, a vaidade e a

unilateralidade da fêmea as lançam numa busca denominada promiscuidade. Essa é a alfabetização que elas aprendem potencializando os instintos e o resto não importa, o amor e a sensibilidade são proibidos porque hoje elas são as mulheres “machos” porque trabalham, estudam e vadias porque são promiscuas praticam a quantidade na busca da maior qualidade possível e sem limites.

O jovem beta bonzinho, o homem inexperiente, que pensa que a mulher brasileira é um ser romântico e fiel vira frango atropelado, em seus sentimentos, emoções e fica procurando as razões e as causas de rejeição e finais de relacionamento, acaba detonando a própria estima e identidade, e isso acontece ao longo de sua juventude, os relacionamentos duram de 02 a 06 meses. A massificação da cultura da pegada e do fetiche praticamente unificou e generalizou esses prazos dos 15 aos 30 anos de idade nas relações de gêneros.

Qual é o valor que as mulheres têm perante os olhos masculinos atualmente? Quase nenhum, elas representam alto custo e risco, não transmitem confiança, segurança e fidelidade isso sem considerar a ausência de beleza, pureza e a juventude como elementos instintivos do amor masculino; daí brevidade curta dos relacionamentos. Os casamentos não duram porque o ritmo da promiscuidade, do fetiche, do lazer e prazer egóico habitam a mente da fêmea, porque praticaram isso durante uma década, mesmo a beleza estando em franca decadência a obsessão e a compulsão da vida luxuriosa se fazem presentes e sua ausência gera tédio, insaciedade, depressão e infidelidade, some-se a isso a incapacidade de interação amorosa afetiva e recíproca com o parceiro. Quem sempre exigiu vai continuar exigindo infinitamente. O que sobra é a utilidade sexual das fêmeas; maternidade, monogamia, casamento e família é um investimento de altíssimo risco, a “cafajestização” do coletivo masculino é adaptação do homem a essa cultura e está acontecendo naturalmente, muitos estão começando a acordar e ter essa noção e consolidação. Vai sobrar balzaca para todo lado, repito o que eu disse noutros comentários o asilo está se formando.

Interessante uma mulher nota 5,5 pensar que vale 11,0 rsrsrs, a maioria age dessa forma, releiam as postagens Mada, As promiscuas são piadistas, o caminho do fetiche e do amor, as falsas certinhas dentre outras.

5 de agosto de 2011 13:10

Carlos - RS disse...

Uma coisa é real... o homem tem que oferecer pelo menos um dos fatores a seguir:

a)emoções fortes: discuta com ela por nada, pegue no pé dela (no sentido de quando estiver com ela, fique apontando defeitos ou diga que ela está começando a engordar, etc e não ficar ligando o dia inteiro para a criatura) se imponha a ela e dê ordens, elas adoram;

b)virilidade (a tal pegada); \*experimenta um dia, com boa disposição física e mental, deixar a mulher acabadinha, tipo ter uma ótima performance, sem que ela se mexa... te garanto que no mínimo quando ela estiver a fim de uma boa transa, ela irá te ligar... lembre-se de um ditado: homem para transar precisa de um lugar... mulher precisa de um motivo para o mesmo...

c)dinheiro: isso a maioria delas gostam... para fazer infinitas compras...

5 de agosto de 2011 13:15

Anônimo disse...

to meio por fora, mas o que é PEGADA mesmo? por favor se alguém souber explicar ????

5 de agosto de 2011 13:21

Anônimo disse...

seria muito lega se o dono do blog comenta se sobre as hipocrisias uma a uma.ou fala se sobre mulheres q se fazem de santa um texto mais curto e mais resumido é so uma ideia vc esta de parabens pelo texto acima

5 de agosto de 2011 14:41



Uxbal disse...

Sinceramente não qual a vantagem hoje em dia de um homem casar com uma mulher, porque cedo ou tarde elas vão trair o marido em algum momento da vida. Elas porque aceitam traição de acham que homem tem que aceitar. Não há vantagem em um homem casar hoje em dia, a vantagem apenas é da mulher. Casamento hoje é garantia de mulher chifrar e não levar nome de puta. E o Estado quer forçar os homens a aceitar isto: traição de mulher.

5 de agosto de 2011 19:19

Anônimo disse...

Truth, tenho lido muito os seus artigos e vejo que você denuncia de forma muito clara a infantilidade e falta de responsabilidade da mulher "mimada" e "moderna".

Eu até cheguei a organizar um índice de seus artigos (clique [aqui](#)), que também costumo compartilhar com meus contatos pela lucidez com que questionam as atitudes e comportamentos femininos modernos.

Por vezes lembro do saudoso Nessahan Alita e da maestria de sua obra que revelou e denunciou o "profano feminino".

Nessahan Alita falava muito na necessidade ou exigência feminina de que o homem oculte

a sua intenção sexual até o último momento, ou até o momento em que existe "permissão" da mulher para que seja revelada (o momento do "bote").

Pelo que entendi, segundo Nessahan Alita, este seria um dos motivos que levam as mulheres a rejeitar os carentes sinceros e a aceitar os seguros e extrovertidos, sendo os cafajestes um subconjunto destes.

Percebi que algumas vezes você diz que as mulheres não sabem escolher, que possuem "dedo podre", que possuem um modelo de relacionamento arrogante e "paranóico".

Como você vê esta questão da exigência feminina de que o homem sempre oculte sua intenção sexual até o "momento adequado" e suas teorias sobre fetiche, pegada, complexo de superioridade, etc.?

Talvez você possa usar isto como um ponto de partida para aprofundar o seu artigo Os cafajestes e os atributos de dominância. Abs.

5 de agosto de 2011 19:50

Anônimo disse...

imaginem para o beta o quão difícil é, manter a fantasia fetichista feminina. O quão caro e oneroso (em todos os sentidos).

Li no blog do Silvio uma passagem que falava que o cara tem que ser um "mister m" ou "david copperfield" para gerar atração suficiente, caso contrário o relacionamento com a mulher moderna está fadado ao fracasso.

6 de agosto de 2011 06:29

Anônimo disse...

*Qual é o valor que as mulheres têm perante os olhos masculinos atualmente? Quase nenhum, elas representam alto custo e risco, não transmitem confiança, segurança e fidelidade isso sem considerar a ausência de beleza, pureza e a juventude como elementos instintivos do amor masculino; daí brevidade curta dos relacionamentos.*

Minerim, não é só ausência de beleza, pureza e juventude, mas também ausência de dotes e habilidades tipicamente femininas imprescindíveis numa mãe de família: cozinhar, lavar, passar, cuidar bem da casa, gostar e saber cuidar bem de crianças.

E, o que é mais importante, a capacidade de ser o "céu de ternura, aconchego e calor" que congrega marido e filhos.

6 de agosto de 2011 07:40

Ben disse...

"Como você vê esta questão da exigência feminina de que o homem sempre oculte sua intenção sexual até o "momento adequado" e suas teorias sobre fetiche, pegada, complexo de superioridade, etc.?"

Essa ocultação só funciona com betas. Se vc saber jogar direitinho o jogo da sedução fica num status mais alto que qualquer cafa. Mas isso te torna louco, afinal ninguém pode ser um personagem por tanto tempo. Cafas não ocultam nada de quanto são podres, querem comer ela e etc e mesmo assim a traçam. Se vc for cafa pode ocultar ou não que traça sem problemas. Entenda isso, não importam suas atitudes, mas sua imagem social. A ocultação só serve pra criar uma imagem para o beta.

"Minerim, não é só ausência de beleza, pureza e juventude, mas também ausência de dotes e habilidades tipicamente femininas imprescindíveis numa mãe de família: cozinhar, lavar, passar, cuidar bem da casa, gostar e saber cuidar bem de crianças."

O que me falta é um mínimo que seja de caráter e empatia nessas psicopatas que são a maioria das mulheres atuais.

7 de agosto de 2011 20:45